

# TROMBÓLISE INTRA-ARTERIAL DA ARTÉRIA BASILAR

## INTRA-ARTERIAL TROMBOLYSIS OF BASILAR ARTERY

Raquel CARVALHO, João PINHO, Manuel RIBEIRO, João FERNANDES, Álvaro MACHADO, Carla FERREIRA, Ricardo MARÉ, Jaime ROCHA

R.C., J.P., M.R., J.F., Á.M., C.F., R.M., J.R.: Serviços de Neurorradiologia e Neurologia. Hospital São Marcos. Braga

**Introdução:** A trombose da artéria basilar (TAB) tem reconhecidamente mau prognóstico. O benefício do tratamento médico de suporte e hipocoagulação em fase aguda não é claro, razão pela qual se têm procurado estratégias terapêuticas mais invasivas, como a trombólise intra-arterial (TIA).

**Resultados:** Foram efectuadas duas TIA em dois doentes do sexo masculino, de 51 e 54 anos, o primeiro com antecedentes de HTA e tabagismo, o segundo com HTA, dislipidemia, obesidade e hiperuricémia. Défices neurológicos de instalação súbita, com sinais focais dependentes da circulação posterior e NIHSS de 17 e 14. As Tomografias Axiais Cerebrais (TAC) aos 296 e 156 minutos de clínica não evidenciaram lesões isquémicas recentes. Por suspeita de TAB, avançou-se para procedimento endovascular (aos 330 e 210 minutos de clínica). A angiografia confirmou a suspeita diagnóstica e realizaram-se injeções locais de rTPA através de microcateter, até doses totais de 7 mg e 7.75 mg.

No primeiro doente observou-se revascularização quase completa do território dependente do sistema vertebrobasilar. O controlo com RMN revelou enfarte protuberancial com maior expressão à esquerda. O doente teve alta nove dias depois, com NIHSS = 5, mRS = 3 e índice de Barthel = 75.

No segundo doente observou-se melhor preenchimento do território vertebrobasilar após procedimento, mas, por detecção em controlo angiográfico de estenose da basilar (> 70%), foi submetido a stenting, precedido de angioplastia, no dia seguinte. A RMN de controlo revelou áreas de isquemia recente na hemiprotuberância esquerda e hemisférios cerebelosos. O doente teve alta oito dias depois, com NIHSS = 0, mRS = 0 e índice de Barthel = 100.

**Conclusões:** A TIA pode ser um tratamento eficaz em casos seleccionados de TAB e parece trazer mais benefícios quanto mais precocemente realizada. A TIA depende da disponibilidade e rápida coordenação entre várias especialidades hospitalares (incluindo Neurorradiologia de Intervenção), características mandatórias numa Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais de tipo A.